

# Occursus

Revista de Filosofia

Fortaleza – Volume 1, Número 1, Jan./Jun. 2021

ISSN: 2526-3676

# Occursus

Revista de Filosofia

Volume 6 - Número 1 – Jul./Dez. 2021

ISSN: 2526-3676



© EdUECE

Esta Revista não pode ser reproduzida  
total ou parcialmente sem autorização



*Solicita-se permuta*  
*We ask for exchange*  
*On demande échange*  
*Solicitamos en canje*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Universidade Estadual do Ceará / Biblioteca Central do Centro de Humanidades**  
**Bibliotecária - Doris Day Eliano França - CRB-3/726**

Occursus- Revista de Filosofia / Universidade Estadual do Ceará.

Curso de Graduação em Filosofia. – v. 6, n.1 (2021) – Fortaleza:  
EDUECE, 2018. Semestral Descrição baseada em: v. 1, n. 1 (2016). ISSN:  
2526-3676. 1. Filosofia - Periódicos. I. Universidade Estadual do Ceará,  
Curso de Graduação em Filosofia.

CDD: 100

CDU: 1(05)

# Occursus

Revista de Filosofia

Fortaleza - Volume 6 - Número 1 – Jan./Jun. 2021  
ISSN: 2526-3676

# Occursus

Revista de Filosofia

Volume 6 - Número 1 – Jan./Jun. 2021

ISSN: 2526-3676

## **PUBLICAÇÃO/ PUBLISHED BY**

Curso de Graduação em Filosofia da UECE

## **CAPA**

*Triunfo da Morte* (1944), Félix Nussbaum

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Triunfo\\_da\\_morte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Triunfo_da_morte)

## **EDITORAÇÃO/DESKTOP PUBLISHING**

Carlos Wagner Benevides Gomes

## **CORRESPONDÊNCIA / TO CONTACT US**

A/C.: Prof. Dr. Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (Editor-gerente)

Av. Luciano Carneiro, n. 345 - Bairro de Fátima Tel./Fax.: 55 - 085 - 3101 2033 CEP  
60.410-690 - Fortaleza - CE - Brasil

E-mail: [occursus@uece.br](mailto:occursus@uece.br)



**Universidade Estadual do Ceará**

**Reitor**

Hidelbrando dos Santos Soares

**Vice-Reitor**

Dárcio Ítalo Teixeira

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

Nukácia Meyre Silva Araújo

**EdUECE**

Erasmus Miessa Ruiz (Diretor)

**Centro de Humanidades**

Adriana Maria Duarte Barros (Diretora)

**Coordenação do Curso de Filosofia**

João Emiliano Fortaleza de Aquino (Coordenador)

# Occursus

Revista de Filosofia

Volume 6 - Número 1 – Jan./Jun. 2021

ISSN: 2526-3676

## EDITOR GERENTE

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE - Ceará - Brasil)

## COMISSÃO EDITORIAL

Carlos Wagner Benevides Gomes (UFC – Ceará - Brasil)  
Davi Galhardo Oliveira Filho (UFMA – Maranhão - Brasil)  
Edivaldo Simão de Freitas (UFC – Ceará - Brasil)  
Henrique Lima da Silva, Brasil (UFC – Ceará - Brasil)  
Patrícia Silveira Penha (UFPI – Teresina - Brasil)  
Viviane Silveira Machado (UECE – Ceará - Brasil)

## CONSELHO EDITORIAL

Ada Beatriz Gallicchio Kroef (UFC - Ceará - Brasil)  
Bárbara Maria Lucchesi Ramacciotti (UMC - São Paulo - Brasil)  
Braulio Rojas Castro (UPLA - Valparaíso - Chile)  
Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE - Ceará - Brasil)  
Enéias Júnior Forlin (UNICAMP - São Paulo - Brasil)  
Ericka Marie Itokazu (UNIRIO - Rio de Janeiro - Brasil)  
Estenio Ericson Botelho de Azevedo (UECE - Ceará - Brasil)  
Gisele Soares Gallicchio (UNILAB - Ceará - Brasil)  
João Emiliano Fortaleza de Aquino (UECE - Ceará - Brasil)  
Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sahd (UFC - Ceará - Brasil)  
Luiz Manoel Lopes (UFCA - Ceará - Brasil)  
Marly Carvalho Soares (UECE - Ceará - Brasil)

## SUMÁRIO

### **APRESENTAÇÃO**

8 Edivaldo Simão de Freitas

### **ARTIGOS**

#### **VOLTAIRE E A TOLERÂNCIA CIVIL**

13 Pedro Miguel Sousa Santos

#### **O MONISMO ABSOLUTO DE SPINOZA**

33 Viviane Silveira Machado

#### **CONTRIBUIÇÕES LUTERANAS PARA UMA (RE) LEITURA ACERCA DA CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DO ROMANTISMO ALEMÃO**

52 Francisco Vale Lima

#### **REALISMO E CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO DE MAQUIAVEL**

63 José Willon Girard de Matos

#### **A DIALÉTICA DO COMEÇO NA LÓGICA DE HEGEL**

81 Mailson Bruno de Queiroz Carneiro Gonçalves / Eduardo Ferreira Chagas

#### **A CULTURA DO ALTO-CAPITALISMO COMO SONHO COLETIVO**

95 Pedro Henrique Magalhães Queiroz

#### **DO REALISMO AO NEOIMPRESSIONISMO: O ANARQUISMO NA ARTE FRANCESA**

106 Thays Alves Costa

#### **A (IN)VISIBILIDADE DA BELEZA NEGRA SOB UMA PERSPECTIVA ÉTICA E ESTÉTICA-FILOSÓFICA: QUANDO O CORPO SE TORNA POLITICO**

122 Amanda Aparecida Salomão Lopes de Souza / Edivaldo Simão de Freitas

#### **EDUCAÇÃO MORAL E POESIA NO SÉCULO XVIII BRITÂNICO**

134 Mariana Dias Pinheiro Santos

#### **OS COMBATES DO JOVEM ALBERT CAMUS: A CONSTRUÇÃO DAS LUTAS POR DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E ACESSO À EDUCAÇÃO**

152 André Luiz Pereira Spinieli

#### **O ENSINO SOFISTA**

- 164 Thatiane Santos Meneses  
**ASPECTOS DA RELIGIÃO NATURAL EM LUDWIG FEUERBACH**
- 178 Rosângela Fonteles Arcanjo  
**A IMAGEM CINEMATOGRAFICA NO ENSINO DE FILOSOFIA**
- 193 Francisco Fabrício da Cunha Alves  
**ALGUMAS DEMARCAÇÕES DO DEBATE MARX-BAUER SOBRE  
“CRÍTICA” E “CRISE”**
- 204 Amanda Regnel  
**AS LIÇÕES POLÍTICAS DE SÊNECA E DE MAQUIAVEL:  
CLEMÊNCIA OU CRUELDADE COMO A MELHOR ESTRATÉGIA PARA  
PERPETUAÇÃO NO PODER**
- 232 Bruno Alonso  
**LOLICONS E O DESAFIO DOS LIMITES ÉTICOS DA FICÇÃO**
- 247 Paulo Eduardo Paiva Ferreira  
**A QUESTÃO DA TEMPORALIDADE E O PERCURSO DE ESPINOSA: DOS  
PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA CARTESIANA E PENSAMENTOS METAFÍSICOS  
À CARTA SOBRE O INFINITO**
- 267 Luiz Fernando Fontoura Lira  
**MICHEL FOUCAULT: O DISCURSO POLÍTICO-JUDICIAL E A DISCIPLINA  
NO SÉCULO XVIII**
- 281 Marco Antonio Correa Bezerra  
**O AMOR NOS CANTOS II E V DO *INFERNO* DE DANTE:  
UMA ANÁLISE DOS CONCEITOS A PARTIR DE AGOSTINHO**
- 295 Arthur Henrique Soares dos Santos  
**CIÊNCIA DA LÓGICA: UM MÉTODO PARA EXPOSIÇÃO DA VERDADE**
- 313 Rosmane Gabriele V. A. de Albuquerque  
**O PENSAMENTO CALCULADOR E A RACIONALIZAÇÃO DA  
EXISTÊNCIA: UM DIÁLOGO ENTRE MARTIN HEIDEGGER E FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI**
- 337 Francisco Wiederwild da Silva / Katieli Pereira  
**NOTAS SOBRE O CONCEITO DE NATUREZA EM NIETZSCHE**
- 357 Luciano Brandão Marques / Tedson Mayckell Braga Teixeira



**ENSAIOS**

**O GIRO PRAGMÁTICO DA LINGUAGEM ENQUANTO EPISTEMOLOGIA  
HERMENÊUTICA**

368

Roberto Freitas dos Santos

**A PANDEMIA E O CAPITALISMO INSERIDO NO DIGITAL**

375

Brayan Arantes

**NORMAS DE PUBLICAÇÃO**

383

A Comissão Editorial

## APRESENTAÇÃO

Malgrado a atual situação global pandêmica, conseguimos, com certa alegria e satisfação, trazer ao público mais uma edição da **Occursus – Revista de Filosofia**, vinculada ao Curso de Graduação em Filosofia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Neste novo número, como de práxis acadêmica, apresentam-se o esforço coletivo dos diversos colaboradores (editores, pareceristas, autores e leitores) para expor as discussões filosóficas e as pesquisas acadêmicas vigentes no Brasil. Dessa forma, havendo superado os percalços constantes, disponibilizamos aqui o volume 6, número 1 relativo ao primeiro semestre de 2021, em que, a temática ilustrativa da capa (*Triunfo da Morte*, 1944), optamos pela pintura de Nussbaum, um artista para quem o terror do Holocausto era tema de suas mais angustiantes pinturas, e como tal, quiséramos ilustrar o momento atual vivenciado por todos nós.

O primeiro texto de autoria de **Pedro Miguel Sousa Santos** inaugura nossa coletânea de artigos. Sua pesquisa busca analisar os fundamentos da Tolerância, tendo como suporte elementar o *Tratado sobre a tolerância* de Voltaire, em que o filósofo discute e avalia a ordem conceitual na Modernidade. Portanto o artigo de Santos (2021) se guia pela seguinte problemática: como se deu e com qual originalidade filosófica Voltaire lançou mão da ideia de Tolerância civil?

No segundo artigo, de **Viviane Silveira Machado**, encontraremos a temática acerca da análise do Monismo absoluto. E como tal, sua discussão girará em torno das partes I e II da *Ética*, e o capítulo XV do *Tratado Teológico-Político*, ambas obras de Spinoza. Pontos importantes discutidos no artigo: (i) Deus, admitindo-o como (ii) Substância de infinitos atributos e única, e a partir dessas ideias, o conceito de (iii) Monismo.

Em seguida, **Francisco Vale Lima** propõe, em seu texto, analisar o ethos do período Romântico alemão. Sua linha de raciocínio se guia na leitura de Kant e Fichte, em que ambos discutem uma série de ideias precursoras sobre o tema, só posteriormente interpretados como tal. Para Lima (2021), para se entender o cerne do movimento romântico, devemos nos direcionar no que ele chama de tríade: (i) linguagem, (ii) sentido e (iii) interpretação, que evidenciam o ethos fundamental do romantismo, e para tanto busca-o em Paulo e Lutero.

No quarto artigo, **José Willon Girard de Matos** busca explicitar o pensamento político de Maquiavel. O autor buscar trazer uma visão propedêutica sobre o olhar da filosofia política, trazendo uma revisão de literatura acerca de duas obras do filósofo “O Príncipe” e “Discorsi”, em que são discutidos os seguintes pontos: (i) Realismo político, (ii) Virtú e Fortuna, e (iii) Absolutismo ou República.

O seguinte texto, de **Mailson Bruno de Queiroz Carneiro Gonçalves** e **Eduardo Ferreira Chagas**, traz uma exposição acerca da lógica hegeliana a partir do sistema de mediações imanentes ao ser. Para tanto, Os autores assumem a seguinte assertiva como ponto de partida: o indeterminado existe apenas como operação lógico-abstrata ou representação fixada no pensar, sem qualquer pressuposto ou arbitrariedade deletéria. Daí dizer-se que o estatuto necessário deve apresentar um caráter lógico-ontológico.

O sexto artigo sob o título: *A cultura do alto-capitalismo como sonho coletivo* de **Pedro Henrique Magalhães Queiroz**, temos como temática a relação entre economia e cultura, em que o autor explicita o conceito de fetiche de mercadoria (Marx) como origem dessa relação, e para tanto, utiliza-se da interpretação dos sonhos como maneira de pensá-la. Um dos pontos chave no trabalho é sua tentativa de diálogo com a psicanálise freudiana.

Conseqüentemente, **Thays Alves Costa** apresenta um estudo sobre a relação entre arte francesa e o anarquismo, propondo uma discussão acerca do posicionamento político-libertário e a favor da classe trabalhadora, em que ela enfatiza os movimentos Realismo e Neoimpressionismo. Seu artigo pretende estabelecer ponderações que possam servir como ponto chave acerca da condição atual da classe contra-burguesa, denunciando as perturbações causadas pelo capitalismo.

O oitavo artigo, de **Amanda Aparecida Salomão Lopes de Souza** e **Edivaldo Simão de Freitas**, problematiza a percepção do indivíduo negro sobre sua relação com o corpo, em principal destaque para as mulheres negras e sua forma de se relacionar consigo mesmas. O artigo trata das seguintes temáticas: (i) beleza da mulher negra, (ii) a estética do cabelo afro-brasileiro, (iii) empoderamento negro e (iv) feminismo: ponto de partida à crítica do corpo como expressão política e emancipatória.

Dando continuidade, **Mariana Dias Pinheiro Santos** nos apresenta um texto que discute a educação moral e polidez a partir da poesia britânica do século XVIII. Sua proposta se guia assim: (i) reconstruir o contexto que discute a distinção entre civilização e barbárie, (ii) destacar a importância dos escritores Milton, Shakespeare e Spencer para poesia setecentista, e (iii) apresentar os ideais tratados acerca da poesia britânica por importantes filósofos.

O décimo artigo, *Os combates do jovem Albert Camus: a construção das lutas por direitos humanos, cidadania e acesso à educação*, de **André Luiz Pereira Spinieli**, tem como objetivo analisar os combates travados na juventude camuseana com o intuito de garantir aos muçulmanos o direito à educação, como via de superação do absurdo. Tópicos como: (i) educação, (ii) absurdo (iii) revolta e (iv) direitos humanos são analisados como pontos chave da pesquisa.

O décimo primeiro artigo, de **Thatiane Santos Meneses**, centra-se na pesquisa sobre a metodologia empregada pelos sofistas durante o período clássico, na Antiga Grécia, especialmente Atenas. O estudo faz-se relevante por trazer uma perspectiva acerca do ensino sofístico, tendo como tema central a compreensão dessa prática discursiva como metodologia à retórica, evolução social e política ateniense.

Adiante, o artigo de **Rosângela Fonteles Arcanjo** parte do pensamento de Ludwig Feuerbach como pressuposto temático à sua pesquisa. A autora aborda a necessidade de se pensar a religião e a relação homem e natureza, dessa relação é possível evidenciar os aspectos positivos e reconhecer a sua importância para existência dos seres, o que implica numa necessidade de superação das religiões e superstições.

*A imagem cinematográfica no ensino de filosofia* é o décimo terceiro artigo, de autoria de **Francisco Fabrício da Cunha Alves**. Sua proposta é buscar determinar a utilização da imagem cinematográfica como recurso para o ensino escolar, ademais o autor destaca o uso das imagens visuais como metodologia para construção do saber filosófico e meio didático de ensino básico da filosofia em sala.

Em seguida, **Amanda Regnel** apresenta uma pesquisa, a partir de uma recuperação histórico-política, sobre o debate Marx-Bauer ao redor do duplo conceito

crítica-crise, durante o período de 1841 a 1844. Segundo a pesquisadora: (i) o conceito de crítica em Bauer associa-se com a crise enquanto compreensão e derrubada de todo o existente que subjaz no pensamento, em uma recusa consciente do voto à prática, enquanto (ii) em Marx a crítica é enunciada como atitude do homem existente e limitado cujo intuito não é somente criticar e sim levar à crise real.

Posteriormente, no décimo quinto artigo, **Bruno Alonso** apresenta uma pesquisa a respeito da fundamentação política de um governante, que como tal, traz profunda desconfiança em relação à crença. Portanto, sua análise traz explicitações em que a compreensão dos aspectos essenciais à natureza humana e sua complexidade envolvem as relações políticas e a obstinação compartilhada, partindo de uma discussão entre os filósofos Sêneca e Maquiavel, em que ambos traçam um caminho factível para o governante se perpetuar no poder.

No décimo sexto artigo, **Paulo Eduardo Paiva Ferreira** elabora uma reflexão a respeito da presença dos limites da ficção, partindo do exemplo do gênero denominado “lolicons”. Seu objetivo é contestar, sob o ponto de vista moral e ético, o porquê das ficções, que envolvem assassinatos, são aceitas, ao passo que outras obras, que tratam do abuso sexual, não são.

Por conseguinte, **Luiz Fernando Fontora Lira** discorre sobre a questão da temporalidade discutida por Espinosa como base crítica a uma conceituação cartesiana dos conceitos de tempo e duração. Os textos fundamentais para sua pesquisa são: (i) Princípios da filosofia cartesiana, (ii) Pensamentos metafísicos e (iii) Carta sobre o infinito.

Outro texto seguinte, da atual edição, trata da compreensão sobre a forma do discurso político-judicial e a disciplina, as quais se entrelaçam ao efeito econômico durante o século XVIII. O objetivo de **Marco Antonio Correa Bezerra** no artigo é apresentar como o poder pode ser pensado enquanto estratégia para suscitar o modelo político-judicial não em forma repressora, mas como produtor dos dispositivos de controle.

No décimo nono artigo, **Arthur Henrique Soares dos Santos** apresenta sua pesquisa acerca dos dois tipos de afeições apontados nos cantos II e V do *Inferno* de

Dante. Sua base para diferenciá-las será a filosofia de Santo Agostinho. A distinção trará aspectos acerca do amor luxurioso e amor de Beatriz. Os textos fundamentais da pesquisa, além dos próprios cantos, são os escritos *A cidade de Deus* e as *Confissões*.

Outro trabalho seguinte, *Ciência da lógica: um método para exposição da verdade*, de autoria de **Rosmane Gabriele V. A. de Albuquerque**, fecha o conjunto de artigos com uma pesquisa que trata da metodologia hegeliana sobre a exposição da verdade do conteúdo filosófico, em que o filósofo alemão considera, como equívoco, a distinção entre método e conteúdo.

Em seguida, o trabalho de **Francisco Wiederwild da Silva e Katieli Pereira** traz um diálogo entre Doistoiévki e Heidegger. A proposta central é afirmar que, nesses pensadores, a racionalização se sustenta como um perigo para emancipação humana. Os tópicos chaves da pesquisa: (i) pensamento calculador, (ii) esquecimento do ser, (iii) progresso científico e (iv) racionalização.

Fechando o conjunto de artigos, **Luciano Brandão Marques e Tedson Mayckell Braga Teixeira** nos apresenta uma pesquisa sobre conceito de natureza em Nietzsche. O objetivo do trabalho se guia em dois pontos: (i) buscar no dado antropomórfico um caminho para a compreensão de natureza, e (ii) natureza como a própria *physis*.

E por fim, encerra-se a edição com dois ensaios, de **Roberto Freitas dos Santos** e **Brayan Arantes**, respectivamente: (i) *O giro pragmático da linguagem enquanto epistemologia hermenêutica*, que traz uma reflexão sobre o fenômeno linguístico-pragmático da linguagem enquanto problema interpretativo na comunicação do ser humano; e (ii) *A pandemia e o capitalismo inserido no digital*, trabalho este com propósito de tecer apontamentos sobre a influência digital (e capital) em período pandêmico.

Edivaldo Simão de Freitas

**Comissão Editorial**